



Biblioteconomia e Estatística: uma parceria para o desenvolvimento de metodologias gerenciais para bibliotecas da UERJ

Histórico da Parceria

Bibliotecas não diferem de outras organizações, no que se refere à necessidade de infra-estrutura informacional para apoio à tomada de decisão de forma ágil e segura (Tarapanoff, 1995, p.14). Em função disto, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), bibliotecários promovem, desde 1996, estudos objetivando dotar as bibliotecas de tal infra-estrutura.

No entanto, a aproximação com o Instituto de Matemática e Estatística da UERJ – (IME) só ocorreu em 1997, quando a Reitoria designou, ao Grupo Especial de Trabalho (GET), a tarefa de avaliar e propor uma nova estrutura para o Sistema de Bibliotecas da UERJ (SISBI). O GET solicitou e recebeu assessoria do IME, na área de Estatística Descritiva, para efetuar uma análise exploratória de dados nas bibliotecas. Na ocasião, os estagiários do Programa de Estatística Aplicada – PRESTAP/IME – coordenados por um docente, participaram do Diagnóstico das Bibliotecas e do Estudo de Necessidades e Demandas de Informação que subsidiaram a formulação de uma nova estrutura para as bibliotecas – a Rede Sirius – Rede de Bibliotecas UERJ (UERJ, 1997).

Os resultados estimularam a continuidade da interação Ensino-Extensão – IME/Rede Sirius –, com a participação de futuros estatísticos tutelados por um professor orientador, posteriormente oficializada, junto à Sub-Reitoria de Extensão e Cultura da UERJ – SR-3 (UERJ, 2000). Este relato registra portanto, experiências realizadas consoante o novo enfoque que se pretende para a Extensão, que não a dissocia, mas agrega às demais instâncias acadêmicas (UERJ, 1998).

Regina Serrão Lanzillotti*
Nadia Lobo da Fonseca**

Resumo

Apresenta-se, aqui, a parceria, iniciada em 1997, na UERJ, entre as bibliotecas e o Instituto de Matemática e Estatística (IME), por ocasião dos estudos que antecederam a implantação da Rede Sirius – Rede de Bibliotecas UERJ. Relata-se o desenvolvimento de um Sistema de Informações Gerenciais (SIG), empregando metodologia fundamentada na aprendizagem adaptativa e agregando saberes das áreas de Biblioteconomia e Ciências Estatísticas. Destacam-se os benefícios auferidos pelos envolvidos – como a ampliação e diversificação de suas perspectivas profissionais – e pela instituição – cujas bibliotecas incorporam requisitos da qualidade, empenhando-se em alicerçar a prestação de serviços informacionais, com foco no cliente, em estudos abrangendo o atendimento aos usuários (quanto à circulação do acervo e à consulta) e o mapeamento de suas necessidades e demandas informacionais.

Palavras-chave: gestão de bibliotecas universitárias; Estatística; Sistema de Informações Gerenciais; projeto interdisciplinar.

*Professora do Instituto de Matemática e Estatística da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. E-mail: lanzillotti@uol.com.br

**Bibliotecária, coordenadora do Núcleo de Planejamento e Administração da Rede Sirius - Rede de Bibliotecas UERJ. Telefone: (xxx) 21 25877411. E-mail: planad@uerj.br

Metodologia

O desenvolvimento do Sistema de Informações Gerenciais (SIG) configura-se como uma questão estratégica para a efetiva implantação da Rede Sirius, iniciada em setembro de 1998, tendo em vista que as ferramentas de gestão utilizadas, até então, não se adequavam às exigências de uma estrutura horizontalizada, mais ágil e flexível. Esta e outras demandas internas (otimização dos recursos disponíveis, por exemplo) determinaram que a modelagem do SIG venha sendo promovida à medida que o sistema se ajusta à realidade, para atender também a estímulos do ambiente universitário (entre eles, o atendimento crescente nas bibliotecas).

Acresce ser desejável que o processamento e análise dos dados estatísticos e informações gerenciais ocorram em tempo real, com segurança e rapidez, interagindo cada uma das 21 bibliotecas, com os núcleos: Memória Informação e Documentação (MID), Processos Técnicos e Automação (Protat), Planejamento e Administração (Planad) e a Direção, os dois últimos assessorados pelas respectivas Seções de Apoio Administrativo (Seap).

Pretende-se, ainda, que os módulos já existentes – Recursos Humanos, Serviços e Produtos, Movimentação Financeira, Convênios e Programas Cooperativos – integrem-se em conjunto harmônico e flexível, visando a garantir a identidade da Rede, porém mantendo a autonomia das bibliotecas e dos demais setores.

Isto implica a alimentação descentralizada do sistema, acumulando, processando, e transmitindo, em tempo real, dados e informações para os gerentes, de forma sistematizada, adequada e regular, respeitando-se, assim determinadas peculiaridades da Rede Sirius.

Esta é uma Unidade Administrativa autônoma, diretamente subordinada ao Reitor, agregando 19 bibliotecas universitárias, duas escolares e uma comunitária, dispersas geograficamente no Estado do Rio de Janeiro e cujas chefias reportam-se à direção da Rede. O estilo participativo de gestão consubstancia-se na atuação de um colegiado (diretoria da Rede) integrado pela diretora e pelas coordenadoras dos núcleos e na de vários grupos de trabalho *ad hoc*, integrados por servidores técnicos e administrativos, que estudam problemas das bibliotecas.

Portanto, a análise do contexto institucional determinou que o SIG promova não só a comunicação entre todos os setores da Rede, mas também entre estes e as demais Unidades da UERJ.

Devido à falta de modelos que se ajustassem a tais peculiaridades e de pontos de referência suficientes para a implementação imediata de um SIG, estudos preliminares, com base no Sistema de Aprendizado Adaptativo, mostraram-se uma opção viável a que se agregaram métodos e técnicas das áreas de Estatística, Biblioteconomia, Ciência da Informação e Informática.

Assim, em 1999, promoveram-se reuniões com a professora orientadora do projeto, os estagiários de Estatística e servidores da Rede Sirius responsáveis pela coleta de dados estatísticos, além de visitas dos estagiários às bibliotecas. Procurou-se o envolvimento interativo das pessoas, que perceberam a necessidade da Estatística Descritiva e Inferencial neste trabalho multidisciplinar. A primeira auxilia na definição do perfil de bibliotecas universitárias estruturadas em rede, com foco no cliente, e a segunda propicia aos gestores a visão prospectiva que contribui para a tomada de decisão.

A meta é que informações disponíveis no ambiente – tais como clientela, prestação de serviços e oferta de produtos, recursos (financeiros, materiais e humanos) – sejam estruturadas na forma de padrões a serem observados por todas as bibliotecas. Tais padrões, definidos mediante a interação entre os atributos citados, caracterizam “os objetos específicos”, tais como: biblioteca comunitária, bibliotecas universitárias (para áreas específicas do conhecimento e em função do nível acadêmico) e bibliotecas escolares (atendem ao Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira).

Tal procedimento propicia um menor grau de entropia no sistema ou, em última instância, a consolidação da Rede Sirius como suporte informacional do ensino, pesquisa e extensão, convergindo estas diretrizes para que se cumpra a missão da UERJ expressa em documento elaborado para a avaliação institucional (UERJ, 1998, p.19).

Para consecução dos objetivos propostos desenvolveram-se, de forma muitas vezes concomitante, os estudos: Macrovisão das Bibli-

otecas; Automação da Coleta de Dados Estatísticos e Informações, e Estudo de Necessidades e Demandas de Informação (Endi) e na manipulação e análise exploratória dos dados obtidos, os estagiários de Estatística empregaram os *softwares* Office e Statistica.

Estudos Preliminares e Atuação da Equipe Interdisciplinar IME/Rede Sirius

a) Macrovisão das Bibliotecas

Analisou-se o atendimento aos usuários, por meio da circulação do acervo e da consulta local, quantificando e identificando esses usuários quanto ao tipo (interno/externo) e categoria (docente/discente/servidor/outros). Verificou-se a utilização de cada biblioteca por usuários de cursos de outras áreas e estabeleceu-se a distribuição sazonal do atendimento.

b) Automação da coleta de dados estatísticos e informações gerenciais

Ocorreu em várias fases, em que a bolsista de Estatística do Planad interagiu com todos os setores da Rede. Foram revistos instrumentos de coleta de dados e procedimentos, a que se seguiu o treinamento de servidores, por setor, na alimentação de planilhas eletrônicas, de tal forma que a elaboração dos Relatórios de Atividades (período dez.98 a nov.99) já observou as novas normas.

Desde então, tem-se procedido à avaliação periódica do processo. Esta consiste em análise crítica dos relatórios e observação direta nas bibliotecas, o que favorece a adequação de procedimentos e instrumentos a demandas locais e propicia assessoramento estatístico contínuo a todos os setores.

c) Estudo de Necessidades e Demandas de Informação (Endi)

Visa a subsidiar a prestação de serviços e a oferta de produtos de informação com valor agregado, aprimorando estudo qualitativo, centrado no indivíduo realizado, em 1997, pelo GET (Lanzillotti et al, 1998)

A metodologia – a Lógica Nebulosa – é a mesma, só que, enquanto naquela ocasião, o ob-

jetivo era traçar o perfil do usuário da UERJ, não privilegiando especificidades inerentes a cada área do conhecimento, desta vez, este perfil é um requisito para que as bibliotecas da UERJ organizem-se efetivamente como uma rede de informações, com foco no cliente.

Embora a complexidade do estudo – aplicação de metodologia inovadora em ampla escala – e as dificuldades operacionais tenham implicado várias interrupções, este foi retomado em 2001 e está em fase de elaboração de relatórios, que devem ser apresentados no evento de abertura do ano letivo na Rede Sirius, em março de 2002.

Considerações Finais

A continuidade da parceria Rede Sirius/IME tem possibilitado aos bibliotecários refletirem criticamente sobre o seu cotidiano, interagindo, compartilhando e integrando elementos das Ciências Exatas e Humanas.

No que tange aos graduandos, a inserção de vários deles, nos estudos, ao longo destes anos, aplicando seus conhecimentos em Estatística, nas bibliotecas – um campo diversificado e enriquecedor – em contato mais direto com recursos informacionais disponíveis na UERJ, habilita-os ao manejo desses recursos e desperta-lhes o gosto pela Pesquisa e Extensão.

Também lhes tem sido facultado exercitar e consolidar noções de cidadania, como partícipes de um movimento de interesse coletivo, por melhorias que visam a favorecer o acesso à informação.

Além disso, ao diversificar a aplicação de conceitos da Estatística, os graduandos obtêm maiores chances de inserção no novo mundo do trabalho, conseqüentemente retornando à sociedade os investimentos realizados na Academia.

Promove-se, dessa forma, o desenvolvimento profissional de todos os envolvidos, que, assessorados pela professora coordenadora do projeto, realizam experimentos, aplicações e avaliações, utilizando metodologias alternativas, multidisciplinares, caracterizando uma aprendizagem adaptativa.

A divulgação deste processo em curso na Rede Sirius, coadjuvado pelo IME, vem ocorrendo em eventos técnico-científicos nacionais (intra

e extra UERJ) e internacionais, das áreas abrangidas e, em 2002, o projeto de uma das bolsistas vinculadas à parceria fez jus a concorrer ao Prêmio Carmem Portinho/UERJ.

Toda essa riqueza de perspectivas traz à lembrança a afirmação de Paulo Freire: “Educar é dar sentido às atividades do cotidiano.”

Referências Bibliográficas

LANZILLOTTI, R. S. et. al. *A Lógica Fuzzy na viabilização de novos serviços de informação para os usuários: uma alternativa metodológica*. In : SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10., 1998, Fortaleza. *Anais...* Fortaleza: SNBU, 1998. 3 arquivos (657 bytes) ; disquetes 3 1/2 polegadas. Word for Windows 6.0.

SÁ, Nysia O. de (coord.). *Rede Sirius: uma proposta de gestão para as bibliotecas da UERJ*. In : SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10., 1998, Fortaleza. *Anais...* Fortaleza : SNBU, 1998. 3 arquivos (657 bytes) ; disquetes 3 1/2 polegadas. Word for Windows 6.0.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. *Relatório de Avaliação para Conselho de Reitores de Universidades Estrangeiras - CRE*. Rio de Janeiro, 1998. 32 p.

_____. Instituto de Matemática e Estatística. *Projeto nº P503-2000-SR3: IME/Rede Sirius: desenvolvimento de metodologia para o Sistema de Informações Gerenciais das Bibliotecas da UERJ*. Rio de Janeiro, 2000. [3]f.

TARAPANOFF, K. *Técnicas para tomada de decisão nos sistemas de informação*. 2 ed. Brasília : Thesaurus, 1995. 163 p.

Abstract

The present paper deals with the partnership, initiated in 1997, at UERJ, between libraries and the School of Mathematics and Statistics - IME, while research was being carried out prior to the establishment of Rede Sirius – a network information system designed for UERJ libraries. We describe the development of a System of Management Information - SIG, using a methodology based on adaptive learning and on the joint knowledge stemming from the areas of Bibliotheconomy and Statistical Sciences. We focus on the benefits obtained by the people involved - among them, the amplification and diversification of their professional perspectives - and by the institution – the libraries of which incorporate quality requirements, aiming at consolidating 1) the rendering of client-oriented information services, 2) studies encompassing assistance to users (in relation to collection circulation and consultation) and 3) the analysis of needs and information demands.

Keywords: University Library Management; Applied Statistics; Management Information System; Interdisciplinary Project.

Entrega: 12/03/02

Aprovação: 11/06/02